

11. CONCLUSÕES ARTICULADAS

O trabalho buscou contextualizar a cidade de Guarujá, para que, a partir das informações colhidas, houvesse condições de entender como a área de estudo se apresenta em sua situação atual e os vetores que contribuíram para esse resultado, objeto da análise.

Inicialmente, os aspectos históricos permitem uma visão dos diversos fatores que envolveram a ocupação do espaço territorial do município, pois foi a partir dessa ocupação que foram gerados os desdobramentos positivos e negativos, para os aspectos sociais, econômicos e ambientais.

As características físicas do território permitem observar o valor ambiental, estético e paisagístico do Guarujá e suas situações particulares de clima, geologia, fauna, flora, hidrologia, entre outros, que são indutores da forma de desenvolvimento da cidade.

O expressivo potencial turístico é ressaltado como uma das mais claras vocações do município. A análise da questão turística mundial e nacional permite criar um paralelo de avaliação da capacidade econômica local, não só pelas belezas naturais e balneabilidade, como, também, por estar muito próximo à maior cidade do país, o que, por si só, é um fator da maior relevância.

Se de um lado a vocação turística se consolidou ao longo de décadas, de outro lado a vocação portuária passou a se estabelecer de forma tão acelerada, que os problemas de estrutura e de logística penalizam a vida dos habitantes e daqueles que desenvolvem seus trabalhos nessa margem do canal do porto, com graves reflexos não apenas à economia local, mas, principalmente, à economia nacional.

Os dados coletados podem dar ao leitor os parâmetros internacionais de funcionamento das instalações portuárias e que demandas devem ser atendidas, para que a eficiência desse setor restabeleça os resultados esperados.

Na contextualização socioeconômica da Baixada Santista, se procurou demonstrar os aspectos particulares dos municípios que compõe a Região Metropolitana, considerando que as inter-relações provocam influências nas populações, na economia, na defesa ambiental, na segurança e tantos outros aspectos regionais.

No mesmo diapasão, se trabalha especificamente a questão socioeconômica do Guarujá, para que, ao longo do trabalho haja a compreensão de que a revitalização socioambiental da Enseada, não pode ser dissociada de tudo que influencia direta, ou indiretamente, os munícipes e os frequentadores da cidade. O recorte nessa região é feito para que o eventual sucesso das propostas possa ser disseminado para outras regiões do município.

Houve por se dar especial ênfase aos aspectos de Segurança Pública, pois essa é uma das questões que mais aflige a população residente e flutuante. Além do trauma da violência pessoal e dos prejuízos patrimoniais, os reflexos para a economia, que tem como um dos principais fundamentos o turismo balneário, são expressivos e aparecem em todos os levantamentos e pesquisas regionais, sendo tema de constante debate nos diversos setores da sociedade guarujaense.

No diagnóstico específico da Serra de Santo Amaro, onde se insere a região da Enseada, foi fundamental para o trabalho abordar as questões socioambientais que envolvem as ocupações desordenadas, em especial nas encostas e áreas de risco.

Ressalte-se a importância dos dados, pois estes foram objeto de intensa pesquisa em material produzido pelo IPT, renomado órgão pela qualidade e técnica em seus trabalhos, especialmente no que concerne ao grau de risco e sua distribuição no território. Não pode se perder de vista que a dinâmica das ocupações irregulares é intensa e que modificações acontecem rotineira e continuamente.

No trabalho está incluso um amplo e minucioso detalhamento das ocupações da Enseada, por localidade e grau de risco, o que permite dimensionar os maiores pontos de pressão de ocupação e, também, aqueles que, prioritariamente, necessitam de uma intervenção de realocação de pessoas, diante da gravidade e condição humana dos que estão vivendo nessa situação. As fotografias encartadas ao estudo falam por si e apresentam uma incontestável situação de gravidade para a integridade humana de expressivo número de cidadãos.

Como a realocação de pessoas e moradias envolve a intervenção direta do Poder Público local, em parceria com outras instâncias do Poder Público, estão contidos, nos estudos, as perspectivas e propostas da prefeitura acerca dos planos habitacionais da região, para resolver grande parte dos problemas e encaminhar a solução de outros, através do Plano Local de Habitação de Interesse Social.

Também, consta do trabalho uma particular situação, que é a construção de um quartel da Polícia Militar em local estratégico para as questões de segurança do município, mas, principalmente, porque através dele, em espaço multiuso, está prevista a realização de significativos projetos sociais e ambientais para toda a comunidade, com ênfase às populações mais vulneráveis.

O esmerado trabalho técnico socioambiental apresenta toda a metodologia para se tirar as pessoas das áreas de risco e transferi-las, de maneira adequada, para suas novas moradias. Não se trata de algo meramente mecânico, pelo contrário, é algo extremamente sofisticado, pois se trabalhará com pessoas que tem suas origens, cultura e história no ambiente que será desfeito. Para tal, se descreve a correta técnica, elaborada por quem já efetua esse trabalho no projeto de revitalização socioambiental da Serra do Mar.

A pesquisa encartada, produzida durante o Programa de Informação Profissional da UNAERP, demonstra as tendências e percepções sobre as questões ambientais das pessoas da cidade e que perspectivas se esperam do Poder Público e da sociedade organizada, a fim de mudar o quadro atual, para outro, de maior valorização humana e espacial no território municipal.

Há, finalmente, que se considerar o momento que a cidade vive, pois fatos de abrangência local e regional estão em curso, como, por exemplo, a nova legislação do Zoneamento Ecológico Econômico, o Projeto Orla, a Agenda XXI, a Revisão do Plano Diretor (aprovado na forma da Lei Complementar nº 156/2013 e publicado no Diário Oficial do município de 27 de dezembro de 2013) e a Implantação da APA da Serra do Guararu, entre outros.